

# Percepção do graduando de enfermagem na saúde do homem: um estudo fenomenológico

Nursing Student's perception on human health: a phenomenological study

Percepción de estudiante sobre la salud humana de la enfermería: un estudio fenomenológico

Vilza Aparecida Handan de Deus<sup>1</sup>, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva<sup>2</sup>, Eliane Ramos Pereira<sup>3</sup>, Elina Fernandes de Oliveira<sup>4</sup>, Renata Daniele de Oliveira Lourenço Simões<sup>5</sup>

Como citar esse artigo. de Deus, VAH; Silva, RMCRA; Pereira, ER; de Oliveira EF; Simões, RDOL; Educação permanente como estratégia para realização e valorização do registro de enfermagem. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jul./Dez.; 08 (2): 94-96.

## Resumo

A pesquisa, em andamento, tem como objeto de estudo, compreender a percepção dos graduandos de enfermagem acerca da saúde do homem numa perspectiva de estudo fenomenológico na formação pedagógica à luz da fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty. O objetivo geral é compreender a percepção do graduando de enfermagem acerca da saúde do homem na sua formação pedagógica, a partir da perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty. Os objetivos específicos são descrever a percepção do estudante acerca da saúde do homem na sua formação pedagógica, a partir da perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty; desenvolver um projeto de extensão universitária no âmbito da saúde do homem contribuindo para a formação acadêmica, científica do graduando de enfermagem. Trata-se de um estudo fenomenológico, descritivo com abordagem qualitativa, tendo como campo de pesquisa uma universidade privada, localizada no Rio de Janeiro/RJ. Os participantes serão os alunos de enfermagem. Para coleta de dados será utilizada entrevista fenomenológica, mediada pela seguinte questão norteadora: Qual a sua percepção acerca da saúde do homem na sua formação pedagógica? O tratamento de dados ocorrerá através da proposta metodológica de Giorgi. Após este momento, pretende-se chegar às descrições existenciais analisadas à luz de Merleau-Ponty.

**Palavras-chave:** Fenomenologia; Saúde do Homem; Formação Pedagógica.

## Abstract

Research in progress, has as object of study, understand the perception of nursing graduates about the human health in terms of phenomenological study on pedagogical training in the light of the phenomenology of Maurice Merleau-Ponty. The goals are: to understand a Portuguese student programming of health man in your pedagogical training, from the phenomenological perspective Merleau-Ponty; describe a programming do Portuguese man health student in its pedagogical training, from the phenomenological perspective Prepare a didactic device insertion Portuguese content strategy of health do man can make student knowledge Quien contributing to guide a practice from the student programming. It is a phenomenological study, descriptive with cartilage, resulting in qualitative research a private University, located no Rio de Janeiro/RJ. Participants will be the Nursing Student. Data collection will be used phenomenological interview, mediated by the guiding question will arise: what's your programming health Portuguese man in your pedagogical training? The data processing will occur the proposal for Amendment of Giorgi. After this time, the aim is to reach the existential descriptions examined in the light of Merleau-Ponty. It is believed, at the end of the research, be possible to understand what the preparation that the nursing graduates have received during your undergraduate studies regarding human health and describe what the perception of these as such training and, above all, contribute to the formation of new generations of health care professionals.

**Keywords:** Phenomenology; Men's Health; Pedagogical Training.

## Resumen

La investigación en curso, tiene como objeto de estudio, entender la percepción de los egresados de enfermería sobre la salud humana en términos de estudio fenomenológico sobre la formación pedagógica a la luz de la fenomenología de Maurice Merleau-Ponty. El objetivo general es conocer la percepción de los estudiantes de enfermería sobre la salud de los hombres en su formación pedagógica, desde la perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty. Los objetivos son: comprender un estudiante portugués programación de salud de los hombres en su formación pedagógica, desde la perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty; describen programación Portugués hombres al estudiante en su formación pedagógica, desde la perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty; desde la preparar una inserción de un dispositivo didáctico Portugués contenido estrategia de salud de los hombres pueden hacer de conocimiento del estudiante Quien contribuyendo para guiar una práctica de estudiante de programación. Es un estudio fenomenológico, descriptivo con cartilago, resultando en la investigación cualitativa una Universidad privada, no ubicada Rio de Janeiro/RJ. Los participantes serán estudiante de enfermeira, Recolección de datos se utilizará surgirá la entrevista fenomenológica, mediada por la pregunta guía: ¿Qué es la programación salud hombre Portugués en su formación pedagógica? El procesamiento de datos se producirá la propuesta de enmienda de Giorgi. Se cree, al final de la investigación, es posible entender lo que la preparación que la enfermería graduados han recibido durante supregado estudios sobre la salud humana y describirlo que la percepción de estos como tal formación y, sobre todo, contribuir a la formación de nuevas generaciones de profesionales de salud.

**Palabras clave:** Fenomenología; Salud del Hombre; Formación Pedagógica.

Afiliação dos autores: 1. Enfermeira do Hospital Estadual Getúlio Vargas. Docente da Universidade Estácio de Sá. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFF.

2. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem – UFRJ. Doutora em Psicologia Social – UERJ. Pós-Doutora em Filosofia – IFCH/UERJ. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFF.

3. Enfermeira. Pós-Doutora em Enfermagem na área de representação social. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFF.

4. Enfermeira. Especialista em Saúde da Mulher. Especialista em Enfermagem Cirúrgica. Supervisora de Enfermagem da Maternidade Municipal Carmela Dutra. Docente da Universidade Estácio de Sá.

5. Enfermeira. Enfermeira Intensivista. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense – UFF.

\* vilzahandan@ig.com.br

Recebido em: 20/04/17. Aceito em: 21/11/7.

## Introdução

A pesquisa, em andamento, tem como objeto de estudo, compreender a percepção dos graduandos de enfermagem acerca da saúde do homem numa perspectiva de estudo fenomenológico na formação pedagógica à luz da fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty.

Pela responsabilidade no exercício profissional em Saúde, observa-se a necessidade de articular os saberes da epidemiologia, sendo em hipótese, a formação pedagógica do enfermeiro essencial por estar implicado no planejamento e na organização dos serviços de saúde, porque estes auxiliam a compreensão das diferenças sociais, como determinantes da desigualdade dos agravos a saúde da população masculina, que nos remetem as especificidades do Homem.<sup>1</sup> Pauta nos preceitos doutrinários do SUS em 27 de agosto de 2008, o Ministério da Saúde (MS) vem cumprir seu papel como gestor, formulando Políticas de atenção à saúde da população, e também, busca a articulação dos dados norteando as ações de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), considerando as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), quem vem acometendo esta parcela da população, gerando um grave problema de saúde pública.

Em geral, os homens são, constantemente, acometidos por condições severas e crônicas de saúde mais do que as mulheres e também morrem mais, pelas principais causas de morte, como as cardiovasculares, diabetes, hipertensão e em especial o câncer de próstata, pulmão e pele.<sup>2</sup> Sendo está a segunda maior causa de morte por câncer entre homens. No entanto é evidente que a não presença do homem nos serviços de saúde, assim, sendo cumpre-se destacar que a sua invisibilidade se torna um problema que motivou e me inquietou e busco compreender essa problemática na prática de enfermagem, sendo, uma preocupação desta pesquisa, dada a importância de se priorizar a saúde do homem e não há visibilidade desta população masculina pela doença.

A realização deste estudo se justifica pelo fato da minha inserção como docente do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Estácio (UNESA/RJ), atuando também na prática como preceptor da disciplina Adulto, Idoso e Cirúrgico. Além de atuar como enfermeira assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao longo desta prática profissional, tenho percebido o distanciamento do profissional de saúde, em especial o enfermeiro do tema em questão. Por se tratar de um problema que emergiu a partir da minha vivência, dada a dimensão do problema de ordem pública. Assim como docente /pesquisador, em potencial, constato uma lacuna, no contexto da disciplina em questão e observo que o graduando de enfermagem apresenta dificuldades em articular os conteúdos teóricos com a prática, frente à

necessidade de atender à população masculina. Preocupa-me a falta de preparo dos alunos nestas atividades práticas de ensino obrigatórias das disciplinas; surgindo então, o interesse em abordar, quais as dificuldades percebidas pelos graduandos de enfermagem no âmbito da prática tanto assistencial, quanto da Atenção Básica. Assim, cabe a responsabilidade da escola, como espaço de ensino comprometido na intervenção, e sobre tudo na finalidade de uma Escola para a Saúde, sustenta-se, também, através da mediação e responsabilidade do ensino em Saúde, como agente formador de profissionais que vão atuar no serviço público. Vale destacar que nas diferentes práticas no ensino de enfermagem ao longo da sua formação é posto que o graduando de enfermagem irá em algum instante no campo prático se deparar com a necessidade de assistir o “Homem” no âmbito do SUS, um desafio. Cabendo a ele, repensar como poderá efetivamente contribuir na ampliação das políticas em consonância com o PNAISH existente.<sup>3</sup>

Analisando as legislações vigentes constata-se, que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de Enfermagem determinam que os conteúdos a serem ministrados estejam relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, contextualizados à realidade epidemiológica e profissional. Desse modo, as grades curriculares do curso não poderiam privilegiar apenas a saúde das crianças, das mulheres e dos idosos,<sup>4</sup> entanto possibilitando ao graduando de enfermagem maior instrumentalização. Tomando-se como uma das diretrizes da prática educacional a articulação teoria-prática.<sup>5</sup>

## Materiais e métodos

Tratando-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa de natureza fenomenológica, foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense situado no Hospital Universitário Antônio Pedro, obteve o número de CAAE: 61231216230015284. Após, aprovação será encaminhada ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da empresa coparticipante da Universidade Estácio de Sá/RJ (UNESA), campos João Uchoa, onde servirá de cenário da pesquisa. Respeitando os preceitos éticos determinados e preconizados pela Resolução 466/12.<sup>6</sup> Os participantes serão os alunos de enfermagem.

Como critérios de inclusão serão os alunos matriculados na disciplina “Adulto, Idoso e Cirúrgico” do 10º período, por compreender que estes, já cursaram a maior parte das disciplinas curriculares do curso possibilitando maior chance destes terem tido um contato prévio com o tema e o critério de exclusão será aplicado aqueles que por qualquer razão não tenham realizado as atividades práticas até o momento da coleta de dados. Como método de investigação a entrevista

fenomenológica permitirá conhecer o pensamento e as opiniões das pessoas sobre determinado assunto. Utilizado como um elemento de exploração de experiências vividas pela pessoa, definido como experiência consciente, e está à procura do sentido que este mundo vivido tem para o entrevistado, remete-se a um meio que permita a narração das mesmas com a finalidade de compreender o fenômeno em estudo. O instrumento de coleta de dados será organizado em torno de um roteiro semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, por compreender que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto. <sup>7</sup>“A entrevista do tipo fenomenológica no processo de coleta de dados tem seu início pela pergunta disparadora e norteadora”.<sup>9:310</sup> Sendo a questão norteadora da pesquisa: Qual a sua percepção acerca da saúde do homem na sua formação pedagógica?

Os dados obtidos serão tratados e analisados através da proposta de Giorgi<sup>8</sup>, baseado no modelo empírico-compreensivo. Tendo como objetivo obter as “unidades de significado”, ou essências, contidas nas descrições por escrito dos participantes, que revela a estrutura do fenômeno, para isso realiza-se quatro passos:

1º passo- Sentido do todo: O sentido do todo, corresponde à leitura de toda a descrição a fim de alcançar o sentido geral; 2º passo-Discriminação de unidades: É a com base em uma perspectiva vivencial-fenomenológica e focada no fenômeno que é pesquisado. Após ter sido apreendido o sentido do todo, o pesquisador faz a releitura do texto, tantas vezes quanto necessárias. É a com base em uma perspectiva vivencial-fenomenológica e focada no fenômeno que é pesquisado. Após ter sido apreendido o sentido do todo, o pesquisador faz a releitura do texto, tantas vezes quanto necessárias.

3º passo: É configurado pela transformação das expressões cotidianas do sujeito em linguagem vivencial-fenomenológica, com ênfase no fenômeno que está sendo investigado. É a transformação da linguagem do dia a dia do sujeito em linguagem vivencial-fenomenológica apropriada, com ênfase no fenômeno em estudo.

4º passo- busca a síntese das unidades significativas transformadas em uma declaração consistente da estrutura do aprendizado.

## Resultados esperados

Pretende-se chegar às descrições existenciais, sobre que se acredita trarão contribuições valiosas, para a pesquisa envolvendo a saúde do homem em articulação com o ensino da Enfermagem. Como eixo central da discussão, se encontram o mundo fenomenológico dos sentidos, colocando-se não como verdades, mais sim como possibilidades de verdades. A partir do corpo, toda experiência e todo conhecimento do mundo são possíveis e isso se dá pela percepção. A teórica da Fenomenologia da percepção “Ser-no-mundo”.<sup>9</sup>

Neste sentido compreender as demandas da saúde coletiva, as prioridades das políticas públicas do Setor saúde, nos remete a interpretação fenomenológica de Merleau-Ponty. Priorizando fomentar na grade curricular do Curso de graduação de Enfermagem o tema Saúde do Homem, oferecendo assim subsídios para o desenvolvimento de um projeto de extensão universitária no âmbito da temática, tomando como pressuposto novas práticas e modelos de ensinar e aprender bem como uma proposta de implantação de um instrumento de prática assistencial e de ensino que possa contribuir não só para a sua formação acadêmica, científica através da percepção do graduando de enfermagem entrevistados que permitirá conhecer as lacunas que podem estar acontecendo no processo da formação pedagógica do enfermeiro

Acredita-se que ao fim da pesquisa, possa ser possível compreender qual o preparo que os graduandos de enfermagem têm recebido durante sua graduação com relação à saúde do homem e descrever qual a percepção destes quanto tal formação e, principalmente, contribuir para a formação de novas gerações de profissionais de saúde.

## Referências

1. Bertolozzi RM, Fraccolli LA. Vigilância à saúde: alerta continuado em saúde coletiva. Mundo da Saúde [Internet]. 2004; 28(1):14-20, [citado em 5 jan. 2016]. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/caribe/resource/en/ses-14803>
2. Bertolozzi C. [Internet]. A saúde do homem: Como fugir de uma péssima estatística. 2010. [citado em 2016 Jul 20]. Disponível em: [http://www.itu.com.br/conteudo/detalhe.asp?cod\\_conteudo=22304](http://www.itu.com.br/conteudo/detalhe.asp?cod_conteudo=22304)
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.
4. Santana EN et al. A atenção à saúde do homem: ações e perspectivas dos enfermeiros. Rev Min Enferm [Internet]. 2011; 15(2):324-3, [citado em 5 jan. 2016] Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/41>
5. Fernandes JD et al. Ensinar saúde/enfermagem numa nova proposta de reestruturação acadêmica. Rev. Esc. Enferm. USP. 2007; 41(n.esp):830-4. [citado em 5 jan. 2016] Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342007000500016](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000500016)
6. Manzini EJ. Entrevista Semi-estruturada: Análise de Objetivos e de Roteiros. In: A pesquisa qualitativa em debate - II Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. São Paulo: Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativa; Bauru: Universidade do Sagrado Coração, 2004.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução CNS Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Estabelece Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 2012. [citado em 2016 Jul 20]. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
8. Dale GA. Existential phenomenology: emphasizing the experience of the athlete in sport psychology research. The Sport Psychologist [Internet]. 1996;10(4):307-21. [citado em 5 jan. 2016]. Disponível em: <http://journals.humankinetics.com/doi/abs/10.1123/tsp.10.4.307>
9. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.